

Ano XVI nº 4924 – 16 de setembro de 2014

Fenaban apresentará proposta global dia 19/09

A Fenaban confirmou ontem (15/09), à Contraf-CUT a realização da rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários na sexta-feira 19/09, quando apresentará uma proposta global para as reivindicações da Campanha 2014. A confirmação da reunião ocorre no Dia Nacional de Luta, com manifestações e protestos dos bancários em todo o país para pressionar os banqueiros a apresentarem uma proposta concreta e decente que atenda as reivindicações da categoria.

A reunião da próxima sexta-feira será precedida de duas novas rodadas de discussões, que já estavam agendadas. Hoje (16/09), os bancos apresentarão o resultado do II Censo da Diversidade e os dados solicitados pela Contraf-CUT sobre os números de afastamentos de bancários no trabalho e amanhã 17/09, serão debatidos os temas pendentes das rodadas anteriores.

Nas quatro rodadas de negociações com a Fenaban, concluídas na última quinta-feira 11/09, foram discutidas todas as demandas referentes aos temas prioritários para a categoria bancária. Os bancos, no entanto, não apresentaram propostas.



Acordo Coletivo Aditivo do Santander em discussão



Na segunda rodada de negociação da pauta específica de reivindicações dos funcionários com o Santander, realizada ontem (15/09), em São Paulo, a Contraf-CUT, federações e sindicatos garantiram o compromisso do banco espanhol com a renovação de várias cláusulas do atual acordo coletivo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O banco ficou também de verificar o atendimento com avanços das demais cláusulas e das novas demandas dos bancários.

Dentre os direitos garantidos no texto estão a pausa de 15 minutos de descanso aos funcionários com jornada de seis horas, horário para amamentação, licença parental, agora estendida para os casais homo afetivos, além de fórum para discussão de questões de saúde e condições de trabalho, e licença não remunerada para acompanhamento de parentes à assistência médica.

A terceira rodada foi pré-agendada para a próxima segunda-feira (22/09), às 10h, a ser confirmada ao longo da semana, nela o banco dará retorno as reivindicações como auxílio filho com deficiência; bolsa de estudo para segunda graduação ou pós; isenção de coparticipação para os trabalhadores com doenças crônicas; isenção de tarifas para os trabalhadores da ativa e aposentados; auxílio academia; universalização da estabilidade pré-aposentadoria de dois anos aos bancários com mais de 25 anos de vínculo empregatício (homens) e 21 anos (mulheres).

“A renovação do acordo e a conquista de novos direitos para os bancários e bancárias do Santander são muito importantes, pois algumas cláusulas não estão previstas na convenção coletiva da categoria. Esperamos também que na próxima reunião o banco apresente respostas positivas especialmente no que diz respeito a valorização dos funcionários, com mais empregos, condições dignas de trabalho”, relatou o diretor do Sindicato e funcionário do banco, Alexandre Eiras, que também participou da reunião em São Paulo.

Bancos cortam 3,2 mil empregos, enquanto Brasil gera 751 mil

O sistema financeiro nacional fechou 3.204 postos de trabalho nos primeiros oito meses de 2014, atuando na contramão da economia brasileira, que gerou 751.456 novos empregos formais no mesmo período. O desemprego no setor seria ainda mais acentuado não fosse a atuação da Caixa Econômica Federal, a única instituição financeira a criar vagas (1.857).

Os dados são da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) divulgada pela Contraf-CUT, que faz o estudo em parceria com o Dieese, com base nos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No total, 16 estados apresentaram saldos negativos de emprego entre janeiro e agosto de 2014. As maiores reduções ocorreram em São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais, com 1.246, 648, 527 e 517 cortes, respectivamente. O estado com maior saldo positivo foi o Pará, com geração de 258 novas vagas.